

CIGARROS ELETRÔNICOS NA SAÚDE HUMANA: PROBLEMAS E EFEITOS SISTÊMICOS

Sabriny Noleto Kasburg¹; Wladimir Pereira Courte Junior²; Axel Rocha De Alencar Da Costa³; Deyvid Freire Zangirolami⁴; Daniel Henrique Da Silva Luz⁵; Cláudia Roldão Leite⁶; Thaynná Cordeiro Queiroz⁷; Lucas França Arataque⁸; Vívian Marina Regis Pedreira⁹; Silas Silva De Melo Roldao¹⁰; Gustavo Henrique Rodrigues Mesquita¹¹; Alessandra Jaco Yamamoto¹².

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.38

RESUMO

Introdução: Na atualidade, o uso de cigarros eletrônicos tem se tornado cada vez mais comum, especialmente entre jovens e adultos nos dias de hoje. A aparente popularidade desses produtos, no entanto, está associada a diversos surtos e lesões pulmonares, com destaque para a EVALI (lesão pulmonar associada ao uso de produtos de cigarro eletrônico ou vaping). Esta é uma doença nova e ainda pouco compreendida do ponto de vista fisiopatológico. Assim, devido ao surgimento recente dos cigarros eletrônicos, os estudos sobre o impacto a longo prazo desses dispositivos são inconclusivos, evidenciando a complexidade do tema no contexto da saúde e doença. **Objetivos:** Expor os problemas dos cigarros eletrônicos na saúde humana, destacando os efeitos sistêmicos e os diversos fatores agravantes. **Materiais E Métodos:** Realizou-se um estudo através de uma revisão literária de vinte artigos científicos completos, publicados em português e inglês, entre os meses de janeiro de 2015 até maio de 2024. Os critérios de seleção incluíram buscas com os termos: “cigarro eletrônico”, “saúde humana” e “pulmão” nos sites Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciELO. **Discussão:** Ao todo, foram selecionados 115 artigos que tratam sobre a temática e posteriormente, 10 compuseram o estudo final. Após a análise dos materiais utilizados, conclui-se que as substâncias presentes nos cigarros eletrônicos podem modular respostas inflamatórias e a expressão de citocinas e interleucinas, contribuindo para processos patogênicos. Inicialmente, os efeitos carcinogênicos na cavidade oral são atribuídos à nicotina, que pode aumentar a quantidade de células displásicas. Além disso, os agentes aromatizantes contêm substâncias químicas como aldeídos, diacetil e acetil propionil, que alteram a resposta epitelial, facilitando o desenvolvimento de doenças pulmonares, cardíacas e imunológicas. Pacientes diagnosticados com EVALI geralmente apresentam sintomas respiratórios como tosse e dispneia. Uma teoria sugere que esses sintomas se originam da liberação de metais pesados durante a decomposição térmica dos dispositivos eletrônicos para fumar. **Considerações Finais:** As comorbidades associadas ao uso de cigarros eletrônicos decorrem das substâncias presentes nos agentes aromatizantes, que contêm compostos químicos capazes de provocar alterações com efeitos carcinogênicos na cavidade oral e condições que afetam a homeostase corporal.

PALAVRAS-CHAVE: Dispositivos eletrônicos. Homeostase. Nicotina.